

ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
PORTO VELHO RONDÔNIA
VEREADOR JURANDIR RODRIGUES DE OLIVEIRA



PROJETO DE LEI
PROTOCOLO

GVJB/2015

Divisão das Comissões

Proj. de Lei nº 3.285/20

Proj. de Lei Comp. nº _____

Resolução _____

Decreto Legislativo _____

Emissão _____

Data 02/06/15 Hora 10:00hs.

“Institui “a semana de estudos sobre a doença da Epilepsia e suas manifestações neuropsiquiátricas e viscerais”, no município de Porto Velho.”

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, no uso das atribuições que lhe conferem os artigos 65 e 87, inciso IV, da Lei Orgânica do Município,

FAÇO SABER que a CAMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO, aprovou e eu sanciono a seguinte LEI:

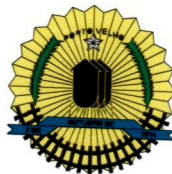
Art. 1º Fica instituída a “semana de estudos sobre a Epilepsia e suas manifestações neuropsiquiátricas e viscerais”, que será realizada anualmente na semana do mês de Março em que se comemora o Dia Mundial da Conscientização da Epilepsia dia 26.

Parágrafo Único. O evento de que trata o caput deste artigo integrará o calendário oficial do Município de Porto Velho.

Art. 2º Está lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Porto Velho, 18 de Maio de 2015.

Jurandir Rodrigues de Oliveira
Presidente /CMPV



ESTADO DE RONDÔNIA
PODER LEGISLATIVO



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO
PORTO VELHO RONDÔNIA
VEREADOR JURANDIR RODRIGUES DE OLIVEIRA
JUSTIFICATIVA

A Epilepsia é uma alteração temporária e reversível do funcionamento do Cérebro, que não tenha sido causada por febre, drogas ou distúrbios metabólicos e se expressa por crises epiléticas repetidas.

A causa pode ser uma lesão no cérebro, decorrente de uma forte pancada na cabeça, uma infecção (meningite, por exemplo), neurocisticercose ("ovos de solitária" no cérebro), abuso de bebidas alcoólicas, de drogas etc. Às vezes, algo que ocorreu antes ou durante o parto. Muitas vezes não é possível conhecer as causas que deram origem à epilepsia, podendo se manifestar de diferentes maneiras.

A crise convulsiva é a forma mais conhecida pelas pessoas e é identificada como "ataque epilético". Nesse tipo de crise a pessoa pode cair ao chão, apresentar contrações musculares em todo o corpo, mordedura da língua, salivação intensa, respiração ofegante e, às vezes, até urinar.

A crise do tipo "ausência" é conhecida como "desligamentos". A pessoa fica com o olhar fixo, perde contato com o meio por alguns segundos. Por ser de curtíssima duração, muitas vezes não é percebida pelos familiares e/ou professores.

Há um tipo de crise que se manifesta como se a pessoas estivesse "alerta" mas não tem controle de seus atos, fazendo movimentos automaticamente. Durante esses movimentos automáticos involuntários, a pessoa pode ficar mastigando, falando de modo incompreensível ou andando sem direção definida. Em geral, a pessoa não se recorda do que aconteceu quando a crise termina. Esta é chamada de crise parcial complexa.

O tratamento das epilepsias é feito através de medicamentos que evitam as descargas elétricas cerebrais anormais, que são a origem das crises epiléticas. Acredita-se que pelo menos 25% dos pacientes com epilepsia no Brasil são portadores em estágios mais graves, ou seja, com necessidade do uso de medicamentos por toda a vida, sendo as crises frequentemente incontroláveis e então candidatos a intervenção cirúrgica. No Brasil já existem centros de tratamento cirúrgico aprovados pelo Ministério da Saúde.

Isto posto, o que se busca com o presente projeto de lei, é a difusão deste assunto de suma importância, atendendo ao pedido da Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado de Rondônia, para estar discutindo junto a população e os órgãos competentes na semana do mês de Março em que se comemora o Dia Mundial da Conscientização da Epilepsia dia 26, melhores formas de atendimentos e condições de tratamentos as pessoas com esta doença, que merece a atenção de todos nós.

Câmara Municipal de Porto Velho, 18 de Maio de 2015.

Jurandir Rodrigues de Oliveira
Presidente / C.M.P.V.